

PROCESSO DE JULGAMENTO DE CONTAS



RELATÓRIO

Acórdão VIC n.º /TC / 2021
INAC – Instituto Nacional de Aviação Civil
(Gerência de 2019)

O Relator

O Relator Adjunto

Data de Aprovação ____ / ____

Processo nº 112/2020

FICHA TÉCNICA

DIREÇÃO RESPONSÁVEL	<i>Direcção dos Serviços de Apoio Técnico</i>
NATUREZA	<i>Prestação de Contas</i>
PROCESSOS N.º 112/2019	<i>Verificação e Julgamento de Contas</i>
FUNDAMENTO	<i>Programa de Acção do Tribunal de Contas para 2020 Instrução N.º 001/2012 e Lei n.º 11/2019</i>
ÂMBITO	<i>Exercício Económico de 2019</i>
OBJECTIVO	<i>Verificar a Exactidão das Informações Financeiras e a Legalidade das Operações Relativas</i>
CICLO DE VERIFICAÇÃO	<i>1.º Ciclo/ Gerência 2019</i>
AUDITOR	<i>ALEXANDER COSTA</i>
CHEFE DO DEPARTAMENTO	<i>DADILSON JACQUET CORREIA</i>

ÍNDICE

LISTA DE SIGLAS	3
1. INTRODUÇÃO	4
2. CONTRADITÓRIO	5
3. ANÁLISE E CONFERÊNCIA DA CONTA	5
4. RELATÓRIO DE ÓRGÃO DE CONTROLO INTERNO	9
5. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	9
6. CONTA EMOLUMENTOS	10
7. PROPOSTA	10

ÍNDICE DE TABELAS E QUADROS

<i>Tabela 1 - Relação Nominal dos Responsáveis</i>	<i>4</i>
<i>Tabela 2 - Demonstração Numérica</i>	<i>6</i>
<i>Quadro 1 - Síntese da Análises e Conferências Preliminares das Contas</i>	<i>6</i>

ANEXOS

<i>ANEXO I – Modelo 2 - Check-List do Processo</i>	<i>12</i>
<i>ANEXO II – Modelo 3 - Parâmetros Verificados</i>	<i>13</i>
<i>ANEXO III - Demonstração de Resultados</i>	<i>15</i>
<i>ANEXO IV - Balanço Patrimonial</i>	<i>15</i>
<i>ANEXO V - Reconciliação Bancária</i>	<i>16</i>
<i>ANEXO VI - Diferenças no Valor das Amortizações</i>	<i>16</i>
<i>ANEXO VII - Execução/Controlo Orçamental de Receitas</i>	<i>17</i>
<i>ANEXO VIII - Execução/Controlo Orçamental de Despesas</i>	<i>17</i>
<i>ANEXO IX – Divergência Verificada no Mapa Execução Orçamental</i>	<i>17</i>
<i>ANEXO X - Indicadores de Desempenho</i>	<i>18</i>
<i>ANEXO XI - Mapa de Fluxo de Caixa</i>	<i>18</i>

LISTA DE SIGLAS

Art.º	Artigo
Db.	Dobras
INAC	Instituto Nacional de Aviação Civil
INTOSAI	Organismo Internacional das Instituições Superiores de Auditoria
ISEAC	Instrução Sobre Elaboração e Apresentação das Contas
OCAM	Organização da Comunidade Africana Malgaxe e Mauricana
TC	Tribunal de Contas
DVIC	Departamento de Verificação Interna de Contas

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório contém o resultado da verificação interna efetuada às contas da gerência Do Instituto Nacional de Aviação Civil (*doravante designada abreviadamente por **INAC***) relativamente ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2019, da responsabilidade dos elementos constantes da relação nominal abaixo indicada.

Tabela 1 - Relação Nominal dos Responsáveis

Nome	Situação na Entidade	Remuneração Líquida	Período de Responsabilidade	Morada
M.C.L.S.	Presidente do Conselho de Administração	542.590,36	1/01 – 31/12 de 2019	Campo de Milho
E.R.R.N.	Vogal Administrativo e Financeiro	493.509,56	1/01 – 31/12 de 2019	Bairro Aeroporto

Fonte: Anexos do Relatório e Contas, fl. 150

O **INAC** foi criado pelo Decreto-Lei n.º44/98, de 30 de Dezembro, dotado de personalidade e capacidade jurídica própria, sendo uma pessoa colectiva de direito público, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, com natureza de serviço personalizado do Estado.

Conforme vem estipulado no art.º 5.º do seu Regulamento Interno, o **INAC** tem a seguinte estrutura de administração:

- a) Conselho de Administração;
- b) Presidente do Conselho de Administração;

O objectivo fundamental do **INAC** consiste em regime de exclusividade, regulamentar, controlar, dirigir e inspeccionar todas as actividades da aviação civil no espaço nacional e no espaço aéreo internacional sob jurisdição do Estado de São Tomé e Príncipe. Neste sentido, nos termos do n.º 1 do art.º 2.º do seu Regulamento Interno, o **INAC** tem por atribuições a assessoria ao Governo na definição de políticas para aviação civil, a promoção da segurança aeronáutica, o desenvolvimento do sistema de observação de mercados de transportes aéreos, dentre outras.

A responsabilidade da equipa de Verificação Interna de Contas (VIC) consiste na verificação da legalidade, da conformidade e da consistência dos documentos de prestação de contas junto aos autos, com o intuito de efectuar a apreciação material e a consequente emissão de

um juízo sobre a Conta de Gerência apresentada, pressupondo ou não a sua aprovação em plenária pelo Tribunal de Contas.

Esta acção consta do programa de fiscalização do Departamento de Verificação Interna de Contas (DVIC) para o ano de 2020, tendo transitado para ano 2021, e alicerça-se nas competências previstas no n.º 1 do art.º 4.º da Lei n.º 11/2019, 4 de Novembro – Lei Orgânica e de Processos do Tribunal de Contas, conjugado com a alínea f) do art.º 12.º e com no n.º 1 do art.º 41.º, ambas da mesma lei.

2. CONTRADITÓRIO

Para efeito do contraditório, nos termos art.º 10.º, conjugado com a alínea d) do n.º 4 do art.º 42.º, ambos da Lei n.º 11/2019 – LOPTC, foi remetido aos responsáveis do INAC, o Relatório Preliminar de Verificação Interna de Contas, para, querendo, se pronunciarem sobre o seu conteúdo. Neste sentido, deu entrada na secretária deste Tribunal 03/07/2021, a pronúncia dos responsáveis, em relação ao conteúdo das constatações explicitadas no relatório preliminar. Assim sendo, as alegações apresentadas pelos mesmos, sempre que pertinentes, foram tomadas em consideração na elaboração do presente relatório, estando o conteúdo integral do referido contraditório inserido nos autos. **Vide fls. 332 a 339.**

3. ANÁLISE E CONFERÊNCIA DA CONTA

A análise e a conferência da conta foram realizadas tendo presente o *Guião de Procedimentos* vigentes em matéria de VIC, e os resultados sucintos, constam dos modelos 2 e 3, anexos (1 e 2) ao presente relatório.

No âmbito da conferência preliminar e conseqüente análise da conta, observou-se as instruções aplicáveis, ou seja, as constantes da Instrução n.º 001/12, de 28 de Dezembro, Instrução Sobre Elaboração e Apresentação das Contas “ISEAC”, tendo-se verificado que foram remetidos quase todos os documentos exigidos e, que os mesmos se encontravam, de modo geral, formalmente correctos e consistentes entre si.

O resultado da gerência no que se refere a demonstração numérica das operações que integram o débito e o crédito com evidência dos saldos de abertura e de encerramento é a que consta na seguinte tabela.

Tabela 2 - Demonstração Numérica

Unidade: Db.

01 de Janeiro a 31 de Dezembro 2019			
Recebimentos (ENTRADAS)		Pagamentos (SAÍDAS)	
Saldo de abertura	1 875 192,55	Despesa da gerência (pagamento)	29 935 148,09
Receita da gerência (recebimentos)	34 177 478,35	Saldo de encerramento	6 117 522,81
Total	36 052 670,90	Total	36 052 670,90

Fonte: Mapa de Fluxos de Caixa. fl. 25

No decurso da análise, constatou-se diversas situações atinentes a aspectos específicos da ISEAC, que em síntese apresenta-se conforme a tabela abaixo.

Quadro 1 - Síntese da Análises e Conferências Preliminares das Contas

Instrução N.º 001/2012 Articulados	Síntese	Cumprimento	Observação
N.º 1 de Art.º 3.º	Prazo de Remessa	Sim	Os documentos deram entrada em 29/04/2020.
N.º 1 do Art.º 4.º	Guia de remessa Duplicado	Sim	
	Relação Nominal dos Responsáveis	Não	Enviou a relação mas não contendo toda a informação, fundamentalmente no que se refere a remuneração líquida anual.
	Relação de Acumulação de Funções	Não	Não foi remetido qualquer informação atinente a acumulações de funções por parte dos funcionários da entidade.
	Ata de Apreciação da Conta	Sim	Em sede do contraditório, foi apresentado a Acta de Apreciação da Conta, contendo as respectivas informações técnicas, conforme alínea d) do n.º 1 do art.º 5.º da ISEAC.
	Mapas Financeiros	Sim	
N.º 2 do Art.º 4.º	Assinaturas Autenticadas pelo selo Branco	Sim	
N.º 3 do Art.º 4.º	Relatórios das Acções do IGF ou Revisores de Contas	Não	
Art.º 6.º	Regras de Registos Contabilísticos	Sim	
N.º 1 e 2 do Art.º 7.º	Requisitos de Organização e de Apresentação	Sim	

Fonte: Relatório e Contas

Ainda no decurso da análise constatou-se as seguintes situações:

- ✓ A variação de caixa e seus equivalentes ao longo do exercício económico foi de **Db. (4 242 330,36)**, conforme consta na demonstração de fluxo de caixa, bem como se pode verificar na demonstração numérica acima apresentada;
- ✓ O saldo bancário reconciliado no final do exercício económico de 2019 foi de **Db. 6 116 937,21**, conforme apresentado no **Anexo V**. No entanto, é de salientar que o **INAC** não remeteu informação sobre as taxas de câmbios em 31 de Dezembro aplicadas às contas em divisas, de modo certificar-se os respectivos valores.
- ✓ Os proveitos e os custos, ao longo do exercício económico, foram respectivamente nos montantes de **Db. 31 234 901,22** e **Db. 26 703 569,27**, originando um resultado líquido de **Db. 4 531 331,95**, conforme demonstrado no **Anexo III**;
- ✓ Em 31 de Dezembro de 2019, a situação patrimonial do **INAC** era constituída por activos no montante de **Db. 29 921 847**, por passivos no montante de **Db. 38 772 677** e pelo capital próprio no valor de **Db. (8 851 190)**; conforme demonstrado no **Anexo IV**.
- ✓ Verifica-se uma divergência entre o valor das amortizações do exercício apresentado no mapa de amortização e o constante no balancete final, conforme consta no **Anexo VI**.
 - ❖ Em **sede do contraditório**, os responsáveis do INAC confirmaram a existência da referida divergência, alegando a ocorrência de um erro de lançamento na regularização das contas. Assim sendo, os mesmos afirmam ter procedido a respectiva correcção, sem no entanto, juntarem ao contraditório qualquer documento comprovativo do referido acto.
- ✓ O grau de execução orçamental de receitas e de despesas no exercício económico de 2019 foi respectivamente de **79,2%** e de **68,4%**, conforme apresentado nos **Anexos VII e VIII**.
- ✓ No que se refere ainda a execução orçamental de receitas e despesas, verifica-se divergência em diversas contas, em relação aos valores apresentados no mapa de execução apresentado e os constantes no balancete, conforme se pode ver no **Anexo XI**.
 - ❖ Em **sede do contraditório**, os responsáveis do INAC confirmaram a existência da referida divergência, alegando ter procedido a respectiva correcção, sem no entanto, juntarem ao contraditório o mapa de execução orçamental corrigido.
- ✓ No que se refere aos rácios rentabilidade, de salientar a rentabilidade dos capitais próprios que continua ainda negativo (-51,2%), tendo mesmo agravado face ao

exercício anterior. Torna importante frisar, que o referido valor é fruto do capital próprio negativo que se verifica na entidade. *Anexo X*

- ✓ Em termos dos rácios financeiros, e a semelhança dos exercícios anteriores, os mesmos apresentam valores muito aquém do desejável, não obstante uma ligeira subida face ao exercício anterior, sendo que os valores de solvabilidade e autonomia financeira foram -0.23 e -0.30 respectivamente, representando não só a incapacidade da entidade satisfazer os seus compromissos de médio e longo prazo, bem como uma total dependência de capitais alheios, o que torna preocupante, fundamentalmente, na possibilidade da entidade incorrer em novos créditos de forma a satisfazer as suas necessidades, conforme se pode verificar no *Anexo X*.

- ❖ *Em sede do contraditório, os responsáveis do INAC alegam estar a envidar esforços, no sentido de melhorar tais indicadores, salientando contudo as ligeiras melhorias em alguns desses indicadores.*

4. RELATÓRIO DE ÓRGÃO DE CONTROLO INTERNO

De acordo com os documentos apresentados no processo de prestação de contas do **INAC**, não consta nenhuma informação referente a acções desenvolvidas por órgãos de controlo interno ou externo na entidade, relativamente a gerência do ano de 2019.

- ❖ *Em **sede do contraditório**, os responsáveis do INAC afirmam, que doravante, os documentos (pareceres, auditorias e relatórios) relativos a acções desenvolvidas por estes órgãos, passaram a fazer parte dos documentos de prestação de contas da instituição.*

5. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

De acordo com as análises efetuadas ao longo deste relatório, a equipa conclui e recomenda o seguinte:

- A elaboração e apresentação dos documentos de prestação de contas seguiram, no geral, as instruções aplicáveis, constantes na ISEAC, verificando-se a remessa de documentos essenciais para uma análise integral da conta, não obstante verificar-se ligeiras deficiências.

Neste sentido, recomenda-se aos responsáveis do INAC, a contínua elaboração e apresentação das contas de gerências nos termos da ISEAC, observando, no entanto, a necessidade de melhoria nos aspectos abaixo indicados:

- ✓ *A apresentação das taxas de câmbios aplicadas a 31 de Dezembro aos saldos finais das contas bancárias em dívidas, no âmbito da elaboração e apresentação das reconciliações bancárias.*
- ✓ *A apresentação de informações referente as acções desenvolvidas por órgãos de controlo interno ou externo, nos termos da lei.*

- O INAC apresentou no mapa de amortizações, um valor de amortização do exercício divergente do constante no balancete do referido exercício.

Neste sentido, recomenda-se aos responsáveis dos INAC a devida correcção do valor apresentado.

- O INAC apresentou no mapa de execução orçamental de receitas e despesas, alguns valores de execução divergentes dos constantes nos balancetes do referido exercício.

Neste sentido, recomenda-se aos responsáveis dos INAC a devida correcção dos valores apresentados.

- Os indicadores de desempenho do exercício económico de 2019 mostram que o INAC continua a apresentar uma baixa capacidade de satisfazer os compromissos de médio e longo prazo e uma elevada dependência de capitais alheios, no âmbito do desenvolvimento das suas actividades.

Neste sentido, recomenda-se ao INAC, a tomada de medidas urgentes e eficazes, que permitam reverter a situação actual da entidade, no que refere a sua capacidade de satisfazer os seus compromissos de médio e longo prazo e a dependência face aos credores.

- O INAC não remeteu qualquer informação sobre acções desenvolvidas por órgãos de controlo interno ou externo relativamente ao exercício económico de 2019.

Recomenda-se aos responsáveis da INAC, que doravante faça acompanhar junto aos documentos de prestação de contas, as informações (relatório ou pareceres realizados) acções desenvolvidas por órgãos de controlo interno ou externo.

6. CONTA EMOLUMENTOS

Nos termos do n.º 2 do art.º 103.º da Lei n.º 11/2019, tendo a **INAC** obtido um resultado positivo no exercício económico de 2019, são devidos emolumentos no montante de **Db. 341 774.78**

7. PROPOSTA

Face ao exposto, propõe-se que a presente conta seja submetido ao Plenário do Tribunal de Contas para quitação nos termos do n.º 6 do artigo 46.º da Lei n.º 11/2019, sendo certo o cumprimento das recomendações.

São Tomé, aos 15 de Setembro de 2021

O Auditor;

O Chefe do Departamento;

Dr. Alexander Costa

Dr. Dadilson Jacquet Correia

ANEXO I - Check-List do Processo

Grupo II - Modelo 2 - Check-List - Processo de Prestação de Contas				
N.º	Designação	Verificação do Processo de Prestação de Contas do INAC - Gerência 2019		
		Documentação da Conta	Elaboração do Documento	Observações
1	Saldo Característico de gestão	Sim	Conforme	Mapa I
2	Passagem aos Saldos das Contas Patrimoniais	Sim	Conforme	Mapa II
3	Balanço (situação patrimonial)	Sim	Conforme	Mapa III
4	Orçamento	Sim	Conforme	
5	Orçamento - Despesa	Sim	Conforme	
6	Orçamento - Receita	Sim	Conforme	
7	Situação Financeira	Sim	Conforme	
8	Controlo Orçamental - receita	Sim	Conforme	
9	Controlo Orçamental - Despesa	Sim	Conforme	
10	Fluxos de Caixa	Sim	Conforme	
11	Notas ao balanço e à demonstração de resultados por natureza	Sim	Conforme	
12	Plano plurianual de programas e projectos de investimentos	Não		
13	Orçamento Financeiro - aplicação de fundos próprios	Sim	Conforme	
14	Orçamento Financeiro - origem de fundos próprios	Sim	Conforme	
15	Orçamento Económico - custos e perdas	Sim	Conforme	
16	Orçamento Económico - proveitos e ganhos	Sim	Conforme	
17	Alterações Orçamentais - Receitas	Sim	Conforme	
18	Alterações Orçamentais - Despesas	Sim	Conforme	
19	Contratação Administrativa - situação dos contratos	Não		
20	Contratação Administrativa - formas de adjudicação	Não		
21	Execução de Programas e Projectos de Investimento (plurianual)	Não		
22	Subsídios Concedidos	Não		
23	Subsídios Obtidos	Não		
24	Activos de Rendimento Fixo	Não		
25	Activos de Rendimento Variável	Não		
26	Situação e Evolução da Dívida e Juros	Não		
27	Relatório de Gestão	Sim	Conforme	-
28	Mapa de Imobilizações e de Amortizações A1	Sim	Conforme	Anexo A1
29	Mapa de Imobilizações e de Amortizações A2	Sim	Conforme	Anexo A2
30	Mapa de Alienações, Destruições e Abonos de Elementos do Activo Imobilizado	Sim	Conforme	Anexo B

31	Mapa de Provisões	Não		Anexo C
32	Mapa de Passagem do Resultado Contabilístico antes do IRS ao resultado fiscal	Sim	Conforme	Anexo D
33	Mapa de Aplicação dos Resultados	Sim	Conforme	Anexo E
34	Mapa dos Elementos Característicos da Empresa durante os cinco últimos exercícios	Sim	Conforme	Anexo F
35	Relação Nominal dos Responsáveis	Sim	Conforme	-
36	Relação dos Funcionários Agentes em Situação de Acumulação de Funções	Não		-
37	Ata da Reunião de Apreciação das Contas pelo Órgão de Competente	Sim	Conforme	-
38	Norma de Controlo Interno	Não		-
39	Relação dos Documentos de Receita e de Despesa	Não		-
40	Certidões ou Extractos dos saldos bancários reportados ao fim do exercício	Sim	Conforme	-
41	Certidões dos juros obtidos no exercício	Não		-
42	Reconciliações Bancárias	Sim	Conforme	No entanto, não foram apresentadas as taxas de câmbio usada na conversão dos valores.
43	Síntese das Reconciliações Bancárias	Sim	Conforme	
44	Balancetes Sintéticos antes e após do apuramento dos resultados, devidamente identificados	Sim	Conforme	
45	Relatório e Parecer do órgão de fiscalização e cópia da certificação legal de contas, quando emitidos	Sim	Conforme	

ANEXO II - Parâmetros Verificados

Modelo 3 – Conferência da Conta			
N.º	Mapa/verificação realizada	Conformidade	Observações
1	Mapa de Fluxos de Caixa		
1.1	O saldo de abertura exercício de 2019 coincide com o saldo de encerramento da gerência de 2018	Sim	Saldo abertura 2019: Db. 1 875 192,55 Saldo encerramento 2018: 1 875 192,55
1.2	O total dos recebimentos coincide com o total dos pagamentos.	Não	Total recebimentos: Db. 34 177 478,35 Total pagamentos: Db. 29 935 148,09 Saldo apurado: Db. 4 242 330,26
1.3	O saldo para a gerência seguinte coincide com o saldo de disponibilidades de 2019 do Balanço.	Sim	Saldo gerência seguinte: Db. 6 117 522,81 Disponibilidade do banco: Db. 6 116 937,21 Disponibilidade da caixa: Db. 585,60 Disponibilidade do balanço: Db. 6 117 522,81
1.4		Não	Total dos pagamentos: Db. 29 935 148,09

	O total dos pagamentos coincide com o total da despesa paga do mapa do Controlo Orçamental – Despesa.		Total das despesas paga: 25 878 647.69	
1.5	O total dos recebimentos coincide com o total da receita cobrada do mapa do Controlo Orçamental – Receita	Não	Total dos recebimentos: Db. 34 177 478.35 Total de receita cobrada: Db. 30 998 801.22	
2	Balço			
2.1	O total do activo é igual ao total dos fundos próprios e do passivo.	Sim	Total Activos: Db. 29 921 487 Totais fundos próprios e passivo Db. 29 921 487	
2.2	O valor da conta Banco (depósitos a ordem) do ano N corresponde ao valor inscrito nas reconciliações bancárias/mapa síntese das reconciliações bancárias em saldo contabilístico.	Sim	Conta Banco: Db. 6 116 931.21 Saldo contabilístico mapa síntese reconciliações bancárias: Db. 6 116 937.21 Reconciliação bancária - movimentos período complementar: Recebimentos: Db. 42 841.87 Pagamentos: Db. 0,00	
2.3	Existência de valores provisões/amortizações.	Sim	Amortizações Acumuladas: Db. 1 039 178.44 Amortizações do Exercício: Db. 6 332 248.89	
2.4	O somatório dos resultados transitados com o resultado líquido do exercício do ano N-I coincide com o valor dos resultados transitados no ano N	Sim	Somatório dos resultados transitados 2018 com resultado líquido em 2018: Db. (15 251 752.68)	
		Sim	Resultados transitados 2019: Db. (15 251 752.68)	
3	Mapa do Controlo Orçamental da Receita			
3.1	Os valores das receitas estão devidamente suportados pelas respectivas certidões.	Sem Informação		
3.2	O valor dos juros obtidos no exercício está suportado pelas certidões bancárias.	Sem Informação		
3.3	O total das receitas provenientes da utilização dos empréstimos contratados (Passivos Financeiros) coincide com o valor do acréscimo de capital utilizado evidenciado no mapa da Situação e Evolução da Dívida e Juros	Sem Informação		
4	Mapa do Controlo Orçamental da Despesa			
4.1	O valor total da coluna Compromissos por pagar coincide com o valor da Despesa por pagar expresso na Ata da reunião de apreciação da conta.	Sem Informação	Compromissos por pagar: Despesa por pagar:	
5	Situação das Dívidas			
5.1	Os saldos de abertura das contas credoras do ano N coincidem com o saldo de encerramento N-I	Informação Incompleta	INSS	Inicial N: Db. 736 525.91 – Final N-I: Sem Dados
			IRS	Inicial N: Db. 6 217 096.75 – Final N-I: Sem Dados
			Outros Impostos	Inicial N: Db. 6 360 115.95 – Final N-I: Sem Dados

Total de Dívida

Inicial: Db. 35 340 209,73 – Final: Db. 33 581 367,68

ANEXO III - Demonstração de Resultados

RESULTADO DO EXERCÍCIO ECONÔMICO DE 2019		
Resultados	2019	2018
Proveitos Operacionais (PO)	30 968 589	30 076 125
Custos Operacionais (CO)	26 702 603	29 099 298
Resultados Operacionais (RO=PO-CO)	4 265 986	976 827
Proveitos Financeiros	-	-
Custos Financeiros	967	66 752
Resultados Correntes (RC=RO+PF-CF)	4 265 019	910 075
Resultados Extra Exploração (REE)	266 313	2 030 058
Resultados antes de Imposto (RAI=RC-REE)	4 531 332	2 940 133
Imposto sobre Rendimento (IR)	-	-
Resultado Líquido do Exercício (RLE=RAI-IR)	4 531 332	2 940 133

ANEXO IV - Balanço Patrimonial

SITUAÇÃO PATRIMONIAL E		
ITEN	2019	2018
ATIVO		
Imobilizado Líquido	3 098 433	3 924 087
Existência	-	-
Realizável a MLP	-	-
Realizável a CP	20 705 531	20 112 493
Disponibilidades	6 117 523	1 875 193
Acréscimos e Diferimentos	-	-
Total de Activos	29 921 487	25 911 773
CAPITAIS PRÓPRIOS E PASSIVO		
Capital	1 801 252,53	1 801 252,53
Reservas	-	-
Resultados Transitados	-15 251 752,68	-18 191 883,22
Resultados Líquidos do Exercícios	4 531 331,95	2 940 132,54
Total de Capital Próprio	-8 919 168	-13 450 498
Subsídio de Investimentos	67 978	98 191
Provisões	-	-
Exigível a MLP	-	-
Exigível a CP	38 772 677	39 264 083
Acréscimo e Diferimentos	-	-
Total Passivo	38 772 677	39 264 083
Total Passivo + Capital Próprio	29 921 487	25 911 775

ANEXO V - Reconciliação Bancária

SINTESE DA RECONCILIAÇÃO BANÁRIA 2019									
INSTITUIÇÃO BANCÁRIA									
Banco	Nº de Conta	Saldo em 31/12/2019	Valores em Trânsito		Outras Operações		Total	Saldo Contabilísticos	Obs.
			Cheques	Depósitos	A adicionar	A subtrair			
1	2	3	4	5	6	7	8	10	11
BISTP (STD)	752640/01	917 629,58	18 786,87 3 600,00 1 000,00 7 515,00 5 220,00 5 220,00 1 500,00				874 787,71	874 787,71	
BISTP (EUR)	75264010/05	892,05					892,05	892,05	
	75264015/05	191,84					191,84	191,84	
BISTP (USD)	75264010/02	116 256,30					116 256,30	116 256,30	
	75264015/02	2 760,85					2 760,85	2 760,85	
BE (STD)	35071/01	-					-	-	
BE (EUR)	35071/03	-					-	-	
BE (USD)	35071/02	10,53					10,53	10,53	
ENERGY BANK (STD)	11304001796	37 134,74					37 134,74	37 134,74	
ENERGY BANK (EUR)	13007000702	-					-	-	
ENERGY BANK (USD)	13003000703	-					-	-	
NACIONAL INVESTMENT BANK (STD)	10600010200297	67 305,05					67 305,05	67 305,05	
BGFI (STD)	50053201001-38	2 550 143,53					2 550 143,53	2 550 143,53	
BGFI (USD)	50053201001-97	2 419 238,14					2 419 238,14	2 419 238,14	
ECOBANK (STD)	10133000468101	8 453,39					8 453,39	8 453,39	
ECOBANK (USD)	10333000468101	3,36					3,36	3,36	
AFRILAND FIRST BANK (STD)	01110410111-90	39 759,72					39 759,72	39 759,72	
Total		6 159 779,08	42 841,87	-	-	-	6 116 937,21	6 116 937,21	

ANEXO VI - Diferenças no Valor das Amortizações

AMORTIZAÇÕES			
Designação	Balancete Final	Mapa de Amortizações	Diferença
Amortizações do Período	1 039 297,21	1 039 178,44	118,77

ANEXO VII - Execução/Controlo Orçamental de Receitas

RECEITAS 2019				
Conta	Designação	Orçamentado	Executado	Grau de execução
70	Vendas de Produtos	-	-	
71	Vendas de Serviços	38 358 188,00	30 359 168,24	79,1%
74	Proveitos e Ganhos Diversos	773 292,00	609 420,48	78,8%
074	Receitas Extra Exploração	-	30 212,50	-
Total		39 131 480,00	30 998 801,22	79,2%

ANEXO VIII - Execução/Controlo Orçamental de Despesas

DESPESAS 2019				
Conta	Designação	Orçamentado	Executado	Grau de execução
20	Imobilizações Incorpóreas	10 000,00	-	0,0%
22	Imobilizações Corpóreas	225 000,00	214 375,63	95,3%
61	Materiais e Fornecimentos Consumidos	1 687 653,00	1 348 161,78	79,9%
62	Transportes Consumidos	1 940 672,00	1 351 058,59	69,6%
63	Outros Serviços Consumidos	4 064 487,00	1 105 419,40	27,2%
64	Custos e Perdas Diversas	5 456 922,00	3 066 124,17	56,2%
064	Despesas Extra Exploração	-	-	
65	Custos com Pessoal	24 300 662,98	18 774 995,44	77,3%
66	Impostos e Taxas	60 721,00	17 545,97	28,9%
67	Juros Suportados	66 819,00	966,71	1,4%
Total		37 812 936,98	25 878 647,69	68,4%

ANEXO IX – Divergência Verificada no Mapa Execução Orçamental

Conta	Mapa de Execução Orçamental	Balancete	Divergência
22	213 425,63	214 375,63	- 950,00
62	1 339 071,23	1 351 058,59	- 11 987,36
63	1 139 665,91	1 105 419,40	34 246,51
64	2 961 874,17	3 066 124,17	-104 250,00
65	18 762 736,29	18 774 995,44	-12 259,15
71	29 612 182,64	30 359 168,24	- 746 985,60
074	-	30 212,50	- 30 212,50

ANEXO X - Indicadores de Desempenho

INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS		
Rádios	2019	2018
Rentabilidade de Capital Próprio	-51,2%	-22,0%
Rentabilidade Activo	15,1%	11,3%
Liquidez Geral	0,69	0,56
Solvabilidade Financeira	-0,23	-0,34
Autonomia Financeira	-0,30	-0,52

ANEXO XI - Mapa de Fluxo de Caixa

FLUXO DE CAIXA (método directo)			
DESIGNAÇÃO	2019	2018	2017
Actividades Operacionais			
Recebimento de Clientes	33 941 378,35	32 348 018,81	29 673 289,22
Pagamento aos Fornecedores	-7 441 845,75	-10 343 955,15	-9 227 156,32
Pagamento ao Pessoal	-21 114 891,50	-19 794 193,52	-20 507 728,91
Fluxos Gerados pelas Operações	5 384 641,10	2 209 870,14	-61 596,01
Pagamento/Recebimento do Imposto Sobre o Rendimento	-	-	-
Outros Recebimento/Pagamentos Relativos à Actividade Operacional	-1 167 793,50	-494 512,89	-725 852,18
Fluxos Gerados Antes das Rubricas Extraordinárias	4 216 847,60	1 715 357,25	-787 448,19
Recebimento Relacionados com Rubricas Extraordinárias	-	-	-
Pagamento aos Fornecedores	-	-	- 3 198,41
Fluxos das Actividades Operacionais (1)	4 216 847,60	1 715 357,25	-790 646,60
Actividades de Investimento			
Recebimentos Provenientes de:			
Investimento Financeiros	-	-	-
Subsídios ao Investimento	-	-	-
Imobilizações corpóreas	236 100,00	-	148 600,00
Imobilizações incorpóreas	-	-	-
Juros e proveitos similares	-	-	-
Dividendos	-	-	-
Total	236 100,00	-	148 600,00
Pagamentos Provenientes de:			
Investimentos Financeiros	-	-	-
Imobilizações corpóreas	183 400,63	256 632,00	1 086 714,48
Imobilizações incorpóreas	26 250,00	243 128,00	90 250,00
Total	209 650,63	499 760,00	1 176 964,48
Fluxos das Actividades de Investimentos (2)	26 449,37	-499 760,00	-1 028 364,48
Actividades de Financiamento			
Recebimentos Provenientes de:			
Empréstimos Obtidos	-	-	-

Aumento de Capital, prestação Suplementares e Prêmios e Emissão	-	-	-
Subsídios e Doações	-	-	-
Vendas de Ações (Quotas) Próprias	-	-	-
Cobertura de Prejuízos	-	-	-
Total	-	-	-
Pagamentos Respeitantes a:			
Empréstimos Obtidos	-	-	-
Amortizações de Contrato de Locação Financeira	-	-	-
Juros e Custos Similares	966,71	66 752,45	11 985,35
Dividendos	-	-	-
Redução de Capital e Prestação Suplementares	-	-	-
Aquisição de Ações (Quotas) Próprias	-	-	-
Total	966,71	66 752,45	11 985,35
Fluxos das Actividades de Financiamento (3)	-966,71	-66 752,45	-11 985,35
Variação de Caixa e seus Equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	4 242 330,26	1 148 844,80	-1 830 996,43
Efeito das Diferenças de Câmbios	-	-	-
Caixa e Seus Equivalentes no Início do Exercício	1 875 192,55	726 347,75	2 557 344,18
Caixa e Seus Equivalentes no Fim do Exercício	6 117 522,81	1 875 192,55	726 347,75